

CLIPPING

RUMORES E EVENTOS

Notícias
capturadas
pelo CIEVS
Roraima

SE 43 (22/10/2023 – 28/10/2023) – Edição nº 41



CIEVS

RORAIMA

CENTRO DE INFORMAÇÕES ESTRATÉGICAS
DE VIGILÂNCIA EM SAÚDE

SECRETARIA DE
SAÚDE



GOVERNO
DE RORAIMA

CGVS

Coordenadoria Geral
de Vigilância em Saúde



DEPARTAMENTO DE
VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA



REDE
CIEVS

INFORMES GERAIS



Durante o processo de trabalho, o eixo de detecção tem a responsabilidade de captar rumores em fontes oficiais e não oficiais de informações sobre possíveis doenças, agravos e eventos que possam representar uma Emergência em Saúde Pública - ESP.

A captação é realizada diariamente no âmbito estadual, nacional e internacional considerando a lista nacional de notificação compulsória de doenças agravos e eventos em saúde pública estabelecidas na portaria vigente.

Os rumores são avaliados quanto a sua relevância considerando os aspectos relacionados à saúde humana, caracterização do evento, risco de propagação e o risco de viagens internacionais ou comerciais.





RUMORES E EVENTOS Estaduais

Notícias
capturadas
pelo CIEVS
Roraima

SE 43 (22/10/2023 – 28/10/2023) – Edição nº 41



'Estamos com medo de novo', diz Junior Yanomami sobre volta de garimpeiros

Link: <https://www.otempo.com.br/brasil/estamos-com-medo-de-novo-diz-junior-yanomami-sobre-volta-de-garimpeiros>

Fonte: O Tempo



As centenas de mortes por desnutrição e malária, a contaminação pelo mercúrio da extração ilegal de ouro, o aumento da violência e a destruição da floresta foram alguns dos impactos da presença de milhares de invasores na região. Como resultado, foram montadas operações para atender aos doentes e fazer a desintrusão do território. Nove meses depois, no entanto, Junior conta que os invasores estão voltando. "Estamos com medo de novo, que retorne a mesma situação e mais mortes nas comunidades", afirma à Folha. "Muitos garimpeiros estão retornando." Ele relata que, há cerca de dois meses, a presença das forças de segurança na região da terra indígena localizada em Roraima e Amazonas diminuiu significativamente.

Encaminhamentos: Compartilhamento junto às áreas das Malária, Vigilância Ambiental e da Rede CIEVS Roraima.

Nove comunidades indígenas de Roraima já informaram sentir os efeitos da estiagem

Link: <https://roraima1.com.br/2023/10/25/nove-comunidades-indigenas-de-roraima-ja-informaram-sentir-os-efeitos-da-estiagem/>

Fonte: Roraima 1



Lideranças indígenas de nove comunidades de Roraima já relatam efeitos da forte estiagem que atinge o Estado, por conta dos efeitos do fenômeno climático El Niño na Amazônia. Os relatos foram apresentados por diversas lideranças durante reunião feita com a direção e coordenações regionais do Conselho Indígena de Roraima (CIR) no último sábado, 21. Conforme o coordenador do conselho, Edinho Batista, um plano emergencial será elaborado para tentar amenizar os efeitos da seca nas comunidades indígenas. "Vamos elaborar o plano emergencial para encaminhar às instituições parceiras e contar com nossos agentes territoriais e ambientais indígenas, para fazer registros que servirão para apontar os dados, porque não temos estrutura para realizar visitas in loco", disse Batista. Sem água, as sementes estão secando, e alguns moradores da comunidade Urubuzinho, que fica no território, estão tendo que andar quilômetros até um lago depois que o poço que atendia aos indígenas secou.

Encaminhamentos: Compartilhamento junto da Vigilância Ambiental Rede CIEVS Roraima.



RUMORES E EVENTOS Nacionais

Notícias
capturadas
pelo CIEVS
Roraima

SE 43 (22/10/2023 – 28/10/2023) – Edição nº 41



Esporotricose – Brasil, Felinos, Humanos, Aumento do número de casos

Link: <https://promedmail.org/?lang=pt>

Fonte: ProMED



A micose causada pelo fungo da espécie *Sporothrix schenckii* está descontrolada no Brasil. Trata-se da esporotricose, uma zoonose transmitida por gatos que também pode infectar cachorros e humanos. O descontrole já ultrapassa as fronteiras nacionais, com casos confirmados na Argentina, Paraguai, Uruguai e Chile. A informação é do infectologista Flávio Telles, coordenador do Comitê de Micologia da Sociedade Brasileira de Infectologia (SBI). O Ministério da Saúde também divulgou uma situação que define como “um grave problema de saúde pública”. Assim, alguns deles registram apenas os casos de esporotricose humana - Rio de Janeiro (1.517 ocorrências em 2022 e 760 em 2023) e Minas Gerais (524 em 2022 e 517 em 2023). Outros, como a Bahia, fazem tal distinção. No estado, foram 402 registros de esporotricose humana e 930 de felina em 2022. Até setembro deste ano [2023], foram 492 casos em humanos e 770 em animais.

Encaminhamentos: Compartilhamento junto às áreas da Zoonoses e da Rede CIEVS Roraima.

Escarlatina: Conheça a doença que pode ter causado morte de criança em MG

Link: <https://veja.abril.com.br/saude/o-que-e-a-escarlatina-conheca-a-doenca-que-matou-crianca-em-minas-gerais>

Fonte: Veja



Desde setembro, três crianças morreram por insuficiência respiratória aguda e choque séptico na cidade de São João del Rei, na Zona da Mata de Minas Gerais.

Uma das mortes pode ter sido causada pela escarlatina, doença infecciosa aguda causada pela bactéria estreptococo beta hemolítico do grupo A (*Streptococcus pyogenes*), segundo consta na certidão de óbito da criança. Embora a escarlatina seja uma doença que responde bem ao tratamento com antibióticos, especialistas advertem sobre as potenciais complicações.



ESCARLATINA: Doença infecciosa aguda causada pelo estreptococo beta hemolítico do grupo A (*Streptococcus pyogenes*) (VEJA.com/Divulgação/Divulgação)

Encaminhamentos: Compartilhamento junto da Rede CIEVS Roraima.



RUMORES E EVENTOS Internacionais

Notícias capturadas pelo CIEVS Roraima

SE 43 (22/10/2023 – 28/10/2023) – Edição nº 41

OPAS



Alerta Epidemiológico- Sarampo

Link: <https://www.paho.org/pt/documentos/alerta-epidemiologico-sarampo-20-outubro-2023>

Fonte: OPAS



Depois que a Região das Américas foi declarada livre do sarampo em setembro de 2016, seguiu-se um período (2017 a 2019) com um aumento constante dos casos de sarampo importados de outras Regiões do mundo e entre países da Região das Américas. A maior taxa de incidência regional foi registrada em 2019, com 21,5 casos por milhão de habitantes. O aumento de casos foi relacionado a surtos de sarampo no Brasil e na República Bolivariana da Venezuela, que contribuíram com 93% dos casos notificados durante esse período. O ano de 2023 foi caracterizado como o ano com menor número de casos notificados de sarampo. De fato, entre a semana epidemiológica (SE) 1 e a SE 42 de 2023, três países da Região das Américas notificaram casos confirmados de sarampo: Canadá, com 8 casos confirmados, Chile, com 1 caso confirmado e Estados Unidos da América, com 29 casos confirmados. A OPAS/OMS recomenda permanecer alerta para o potencial surgimento de casos suspeitos e/ou confirmados importados de outras regiões do mundo e para a ocorrência de novos surtos de magnitude variável na Região das Américas.

Encaminhamentos: Compartilhamento junto às áreas das Exantemáticas e da Rede CIEVS Roraima.

Hantavírus- Américas: Argentina (Neuquen)- Suspeita

Link: <https://promedmail.org/>

Fonte: ProMED



Um caso suspeito de hantavírus [infecção] foi detectado na província de Neuquén. O paciente de 53 anos apresentou sintomas em Villa Triful e foi transferido para San Martín de los Andes, de onde foi encaminhado ao hospital Castro Rendón, na capital Neuquén. As fontes consultadas indicaram que o voo médico chegou às 19 horas [20 de outubro de 2023] e que foi ordenada a internação no hospital público de maior porte devido à gravidade dos sintomas. Até o momento a positividade não foi confirmada, mas o tratamento e a abordagem do estado de saúde do paciente são feitos dentro dos protocolos designados para caso confirmado de hantavirose.



Encaminhamentos: Compartilhamento junto às áreas da Zoonoses e da Rede CIEVS Roraima.

EDITORIAL

Governador do Estado de Roraima

Antônio Olivério Garcia de Almeida

Vice-governador do Estado de Roraima

Edilson Damiano Lima

Secretária de Estado da Saúde de Roraima (SESAU/RR)

Cecília Smith Lorenzon

Coordenadora Geral de Vigilância em Saúde (CGVS/SESAU)

Valdirene Oliveira Cruz

Diretor do Departamento de Vigilância Epidemiológica (DVE/CGVS/SESAU)

José Vieira Filho

Gerente do CIEVS

Carlos Cley Jerônimo Alves

Responsável pela detecção

Ana Paula Carvalho Barbosa

Danubia Basílio Boaventura

Revisão

Carlos Cley Jerônimo Alves

Cecília Maria de Castro Bessa

Emerson Ferreira Martins

Colaboração

Equipe CIEVS

Design de interface

Carlos Cley Jerônimo Alves